



A ideia de criar as trilhas surgiu depois que foram identificados caminhos feitos por bicicletas e ciclistas de forma desordenada, causando destruição da flora local

Parque da Fonte Grande terá circuito radical para ciclistas

O objetivo da trilha é criar normas para a prática que já existe no local

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Para quem gosta de pedalar num cenário que exige manobras mais radicais, o Parque Natural da Fonte Grande, em Vitória, será mais uma opção de espaço dedicado ao esporte. No local, será implantado um circuito para ciclistas com aproximadamente dois quilômetros de extensão.

A ideia surgiu, segundo o secretário municipal de Meio Ambiente, Cleber Guerra, depois que foram identificadas trilhas feitas por bicicletas e ciclistas de forma desordenada, causando destruição da flora local.

“Por se tratar de uma unidade de conservação ambiental, a prática do ciclismo não é permitida no interior do parque”, diz. Diante da situação, o principal objetivo da implantação

do circuito é normatizar uma prática que já existe e preservar a natureza, segundo ele.

Para estudo da implantação e definição dos locais, bem como da extensão do percurso, técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam) se reuniram com representantes cicloativistas e o Conselho Consultivo do Parque, que aprovou a implantação do circuito, de acordo com Guerra.

“Estamos conscientes de que alguns ciclistas esperavam circuito maior, mas temos que priorizar a preservação do meio ambiente”, defende ele, explicando também que ainda não existe um prazo definido para entrega, principalmente porque ainda será constituído, com a colaboração de todos os interessados, um regulamento para utilização correta e segura do local.

CAMINHOS

A trilha compõe o Caminho do Visitante (conhecido como caminho do

MAIS LAZER

“Com a entrega, ampliamos as ofertas de lazer para os visitantes do parque”

CLEBER GUERRA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

2 km

de extensão
Do circuito de ciclismo que será implantado no Parque da Fonte Grande

Ganda), o Caminho da Fonte Grande, o antigo Caminho do Machadinho e o Caminho de Fradinhos.

O ponto de partida é no trecho do Caminho do Visitante (Ganda), entre a cancela de madeira para o Caminho da Fonte Grande e o afloramento rochoso. Esse trecho tem cerca de três metros de largura e pavimentação com paralelepípedos. O local é margeado por ro-

chas, cobertura vegetal remanescente de Mata Atlântica e áreas degradadas em recuperação.

PARTE FINAL

O trecho final compreende parte do caminho que liga os bairros Fradinhos e Fonte Grande e uma fração do Caminho do Visitante onde está o campinho e o espaço rochoso. Metade do trecho encontra-se fora do parque, dentro da Área de Proteção Ambiental do Maciço Central, percorrendo uma trilha que começa com aproximadamente dois metros de largura e se afunila para a passagem de apenas uma pessoa.

A metade restante continua no Caminho do Visitante até as proximidades do afloramento rochoso, compreendendo um trecho de aproximadamente 2,5 metros de largura que passa sobre solos rasos ou terra batida. Todo trecho usado para fechar o circuito percorre áreas de bosques com níveis diferentes de cobertura de mata.

Ativistas negam circuito irregular

“Quem pedala no meio da natureza não quer destruir, desmatar ou colocar fogo”. É com essas palavras que os praticantes do Mountain Bike – trilha de bicicletas – garantem não ter construído trilhas de modo irregular no Parque Natural da Fonte Grande, em Vitória, causando danos ao meio ambiente.

“Não criamos novas trilhas, apenas aproveitamos as trilhas que já existem no local, há mais de 20 anos, e que foram construídas pelos próprios visitantes que caminham em diversas direções dentro do parque”, defende Ponciano Fernandes Rabello, membro Bike Park Fonte Grande.

O grupo organiza trilhas no local com até 15 participantes aos finais de semana. Segundo Rabello, que milita pelo esporte há mais de quinze anos, é interesse dos ciclistas até promover o re-

planteio de árvores e a coleta de lixo, durante as trilhas e os diversos eventos ecológicos, que pretendem realizar no parque, em parceria com o município.

EXPECTATIVA

Em resposta à implantação do circuito com aproximadamente dois quilômetros de extensão, proposta pela prefeitura, o militante afirma que o grupo espera maior extensão, devido ao crescente número de novos adeptos ao esporte. Mas ele não esconde a satisfação diante da novidade.

“Nós esperávamos o circuito há mais de vinte anos. Sem dúvida nenhuma, é um excelente ponto de partida. Estamos muito felizes. Talvez no futuro possamos pensar, juntamente com toda as partes envolvidas, em ampliar o circuito para que mais pessoas possam usufruir da atividade”, conclui.